



A Santa Sé

VIAGEM APOSTÓLICA DO SANTO PADRE AO BRASIL
(30 DE JUNHO - 12 DE JULHO DE 1980)

ENCONTRO DO PAPA JOÃO PAULO II
COM O POVO DE FORTALEZA NO ESTÁDIO MUNICIPAL

Fortaleza, 9 de Julho de 1980

*Senhor Cardeal Aloísio Lorscheider, Arcebispo de Fortaleza,
Meus caros Irmãos no Episcopado,
Queridos irmãos e irmãs no Senhor,*

1. A vós a graça e a paz da parte de Deus, nosso Pai, e do Senhor Jesus Cristo, que vos reuniu aqui no amor do seu Espírito para reavivar e confirmar a vossa Fé e a vossa Esperança neste encontro com o Papa, Cabeça visível da grande Família do Povo de Deus, a Igreja, à qual todos nós pertencemos.

Pisando o chão de Fortaleza e do Estado do Ceará, abençoado, já nos albores de sua evangelização, pelo martírio do Padre Jesuíta Francisco Pinto e pelo trabalho do Padre Luiz Figueira, o meu pensamento repassa, com profunda gratidão a Deus, os vossos quatro séculos de cristianismo. Depois, aberto a uma jubilosa confiança, ele se detém diante da realidade viva e palpitante desta Igreja e desta Cidade de Fortaleza, Capital do Estado do Ceará e Sede do Secretariado Regional Nordeste I, da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil.

Sinto-me muito feliz por este encontro com a vossa Cidade. Agradecendo as fraternas palavras de boas-vindas, dirijo a minha saudação, antes de tudo, ao Senhor Cardeal-Arcebispo, Dom Aloísio Lorscheider, que representa a unidade da Igreja Particular de Fortaleza, solidamente alicerçada em Cristo Jesus. Saúdo igualmente os Senhores Bispos aqui reunidos, vindos não só dos Estados vizinhos, mas do Brasil inteiro, para o X Congresso Eucarístico Nacional.

O meu pensamento se volta, a seguir, com deferência e gratidão, às Autoridades, pelos gestos de consideração e desvelo com que me acolheram. A elas faço votos de um frutuoso serviço para o bem de todo o povo da Capital e do Estado.

Saúdo com particular afeto os Sacerdotes, os Religiosos e as Religiosas de tantas Congregações, que partilham com dedicação e generosidade a obra de evangelização, assistência e promoção humana desta Igreja. Saúdo os queridos doentes, os que sofrem, os pobres. Saúdo os jovens e, com sentimentos de afeição especial, a centena de seminaristas do Seminário Regional, recentemente reaberto. Eles são a alegre esperança de uma comunidade de fiéis, pascal e dinâmica, empenhada em servir os mais pobres. Saúdo a todos e a cada um, e acolho num grande abraço todos quantos formam a Igreja peregrinante neste recanto da Terra Brasileira.

2. E agora, o meu coração se abre fraterno e amigo – como se abriu outrora o de Jesus para as multidões –, para este povo numeroso e festivo, congregado aqui para trazer-me as calorosas boas-vindas de Fortaleza. Queridos irmãos e irmãs, abraço-vos com profunda amizade e vos digo logo que, conhecendo a glória do vosso passado comprometido com os esforços em prol da Independência e da Abolição da Escravatura, conheço também os dotes do vosso coração: a acolhedora hospitalidade; a simplicidade de espírito; a atitude intrépida diante das lutas pela sobrevivência, exasperadas pela inclemência da natureza e aspereza do clima, que não chegaram a enfraquecer, mas, pelo contrário, deram novo vigor à vossa paciência, à vossa longanimidade, à vossa proverbial coragem.

Coragem, irmãos e irmãs, coragem sempre, fiéis ao espírito que deu origem à vossa Capital, nascida à volta da Fortaleza e Capela de Nossa Senhora da Assunção, que, desde os inícios, protegeu como Mãe as vossas famílias, o vosso trabalho e os vossos projetos. Para esta vossa Cidade se dirigem hoje os olhares de todos os brasileiros, porque está para ser inaugurado, em seu seio, um grandioso acontecimento de Fé, que atinge todos os fiéis da “Terra de Vera Cruz”: o X Congresso Eucarístico Nacional.

3. O Congresso Eucarístico é, antes de tudo, um grande e comunitário ato de Fé na presença e na ação de Jesus-Eucaristia, que permanece sacramentalmente conosco, para conosco percorrer os nossos caminhos, a fim de que possamos enfrentar, com a Sua força, os nossos problemas, cansaças e sofrimentos. Nutridos com o Corpo do Senhor, temos em nós a Vida (Cf. *1Jo* 6, 53) e podemos com confiança trabalhar, no Seu Espírito e com o Seu Espírito, para tornar mais humana, mais digna e mais cristã a nossa convivência neste mundo. Os nossos caminhos devem ser os seus caminhos, os nossos métodos os seus métodos, os nossos pensamentos os seus pensamentos.

Unamo-nos desde agora em torno da Hóstia Consagrada, do Divino Peregrino entre os peregrinos, desejosos de receber d’Ele a inspiração e a força para fazer nossas as necessidades

e as aspirações dos nossos irmãos migrantes, com aquele amor eficaz que animou o primeiro Bispo de Fortaleza, Dom Luiz Antônio dos Santos, benemérito fundador do Seminário e incansável apóstolo da caridade durante a grande seca de 1877-1879.

Queridos Irmãos e Irmãs, no sinal do Pão da Vida, que é Cristo, e na expectativa da Missa de Abertura do Congresso Eucarístico, renovo a minha saudação cordial e amiga e vos dou a minha Bênção: Em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo.